

Conversões por exportação só daqui a 60 dias

por Cristina Borges
do Rio

O projeto de conversão da dívida externa por exportações só terá maior consistência daqui a sessenta dias, quando os estudos preliminares deverão estar concluídos. A previsão é do diretor da área externa do Banco Central (BC), Armin Lore, que analisou o assunto, na sexta-feira, com o diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil. Lore adiantou que a proposta da Cacex abrange a conversão da dívida por exportações de produtos não tradicionais a mercados novos.

O BC é favorável à medida, disse Lore, acrescentando que todos os aspectos relacionados com a comercialização estão a cargo da Cacex. Entre as alternati-

vas em estudo pelos técnicos da carteira está o "swap" de ativos, que prevê a troca das quantias de financiamentos concedidos às exportações, através das resoluções 68 e 509, por títulos brasileiros da dívida externa, envolvendo países em risco de inadimplência.

O financiamento dos importadores seria feito por banqueiros interessados no projeto, a quem caberia a troca dos títulos financiados com os títulos da dívida externa brasileira, a serem depositados pelo agente financeiro nacional. A Cacex já anunciou, diversas vezes, que a prioridade da conversão da dívida por exportações será dada aos produtos fabricados por setores industriais com capacidade ociosa, como o naval e o de bens de capital sob encomenda.